



PATOLOGIAS DERMATOLÓGICAS PREVALENTES EM ÁREAS VULNERÁVEIS DO BRASIL

HENRIQUE TOFOLI VIEIRA MACHADO; MARIANA DUARTE GARCIA BRITO; SOPHIA MARQUES BRITO; GEOVANA MENDES DE SEIXAS; MARIA VITÓRIA KRAHL

Introdução: As condições dermatológicas afetam significativamente a saúde pública no Brasil, especialmente em áreas vulneráveis, em que a pobreza, condições sanitárias precárias e acesso limitado a cuidados de saúde agravam o cenário. Doenças cutâneas, por exemplo, são prevalentes em regiões que combinam clima tropical com desigualdades socioeconômicas. Este trabalho revisa a literatura das condições dermatológicas mais comuns nessas áreas, com o objetivo de destacar os desafios e as necessidades de saúde pública. **Objetivo:** Identificar e analisar as principais condições dermatológicas que afetam as populações vulneráveis no Brasil, compreendendo fatores contribuintes e as implicações para a saúde pública. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês, sobre condições dermatológicas em populações vulneráveis no Brasil, utilizando-se os termos de busca: "doenças de pele", "populações vulneráveis", "Brasil", "hanseníase", "leishmaniose", e "micoses". Dos 105 artigos inicialmente encontrados, 28 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, resultando em uma análise de 77 artigos. **Resultados:** A revisão da literatura revelou que as condições dermatológicas mais prevalentes em áreas vulneráveis do Brasil estão fortemente associadas a fatores socioeconômicos, ambientais e ao acesso limitado a serviços de saúde. Hanseníase, micoses cutâneas, leishmaniose cutânea, infestações parasitárias como escabiose e pediculose, e dermatites de contato são especialmente preocupantes em regiões do Norte e Nordeste, onde condições de vida insalubres, clima quente e úmido, e falta de acesso a diagnóstico precoce e tratamento adequado perpetuam altas taxas de incidência. Essas doenças refletem e amplificam as desigualdades sociais e regionais, exigindo uma abordagem integrada e multidisciplinar para sua prevenção e tratamento. **Conclusão:** As condições dermatológicas em áreas vulneráveis do Brasil são influenciadas por uma combinação de fatores socioeconômicos, ambientais e de acesso à saúde. Intervenções voltadas para a melhoria das condições de vida, educação em saúde e ampliação do acesso a serviços dermatológicos são essenciais para reduzir a carga dessas doenças, utilizando estratégias de saúde pública mais eficazes e de políticas que abordem as desigualdades regionais e sociais.

Palavras-chave: Doenças cutâneas, Dermatologia, Pele, Brasil, Vulnerabilidade.